



Resultados 4T18 - Fibria Celulose S.A.



### Índice

Principais indicadores.....	3
Produção e Vendas.....	3
Análise do Resultado.....	4
Resultado Financeiro.....	7
Resultado Líquido.....	8
Endividamento.....	9
Investimentos de Capital.....	11
Mercado de Capitais.....	12
Anexo I - Faturamento x Volume x Preço.....	13
Anexo II – DRE.....	14
Anexo III – Balanço Patrimonial.....	15
Anexo IV – Fluxo de Caixa.....	16
Anexo V - Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012).....	17
Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais.....	18

As informações a seguir contemplam as informações *stand alone* da Fibria Celulose S.A.

## Principais indicadores

Principais Indicadores	Unidade	4T18	3T18	4T17	4T18 vs 3T18	4T18 vs 4T17	2018	2017	2018 vs 2017
Produção de celulose	000 t	1.761	1.809	1.659	-3%	6%	6.758	5.642	20%
Vendas de celulose	000 t	1.440	1.988	1.897	-28%	-24%	6.787	6.212	9%
Receita líquida	R\$ milhões	4.013	5.836	4.047	-31%	-1%	18.264	11.739	56%
EBITDA ajustado <sup>(1)</sup>	R\$ milhões	1.955	3.269	1.981	-40%	-1%	9.547	4.952	93%
Margem EBITDA pro-forma <sup>(2)</sup>	%	54%	63%	57%	-9 p.p.	-3 p.p.	58%	49%	10 p.p.
Resultado financeiro <sup>(3)</sup>	R\$ milhões	432	(828)	(781)	-	-	(2.906)	(783)	271%
Lucro líquido	R\$ milhões	1.525	1.130	280	35%	444%	3.060	1.093	180%
Dividendos pagos	R\$ milhões	(2.786)	(0)	(0)	-	-	(3.046)	(395)	671%
Dívida bruta (US\$)	US\$ milhões	5.334	5.332	5.834	0%	-9%	5.334	5.834	-9%
Dívida bruta (R\$)	R\$ milhões	20.667	21.351	19.299	-3%	7%	20.667	19.299	7%
Posição de caixa <sup>(4)</sup>	R\$ milhões	6.547	8.630	6.968	-24%	-6%	6.547	6.968	-6%
Dívida líquida (R\$)	R\$ milhões	14.120	12.721	12.331	11%	15%	14.120	12.331	15%
Dívida líquida (US\$)	US\$ milhões	3.644	3.177	3.728	15%	-2%	3.644	3.728	-2%
Dívida líquida/EBITDA UDM	x	1,5	1,3	2,5	0,2	-1,0	1,5	2,5	-0,4
Dívida Líquida/EBITDA UDM (US\$) <sup>(5)</sup>	x	1,4	1,2	2,4	0,2	-1,0	1,4	2,4	-0,4

(1) Ajustado em itens não recorrentes, sem impacto caixa. | (2) Cálculo exclui as vendas da celulose provenientes do contrato com a Klabin.

(3) Inclui despesas de juros, receitas de aplicações financeiras, marcação a mercado (hedge), variações monetárias e cambiais e outras.

(4) Inclui valor justo dos instrumentos derivativos (hedge). | (5) Para fins de verificação de covenants.

## Produção e Vendas

Produção (mil t)	4T18	3T18	4T17	4T18 vs 3T18	4T18 vs 4T17	2018	2017	2018 vs 2017
Celulose	1.761	1.809	1.659	-3%	6%	6.758	5.642	20%
Volume de Vendas (mil t)								
Celulose Mercado Interno	164	192	184	-14%	-11%	704	662	6%
Celulose Mercado Externo	1.275	1.797	1.712	-29%	-26%	6.083	5.550	10%
<b>Total de Vendas</b>	<b>1.440</b>	<b>1.988</b>	<b>1.897</b>	<b>-28%</b>	<b>-24%</b>	<b>6.787</b>	<b>6.212</b>	<b>9%</b>

No 4T18, a produção de celulose foi de 1.761 mil t, 3% inferior na comparação com o 3T18 e elevação de 6% em relação ao 4T17. O aumento observado na comparação anual é explicado principalmente pela evolução na curva de aprendizado da linha Horizonte 2.

Abaixo o calendário de paradas programadas para manutenção e inspeção nas unidades da Fibria até 2020:

Fábrica - capacidade	2017				2018				2019				2020			
	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20
Aracruz A - 590 kt																
Aracruz B - 830 kt																
Aracruz C <sup>(2)</sup> - 920 kt																
Jacaré - 1.100 kt																
Três Lagoas L1 - 1.300 kt																
Três Lagoas L2 - 1.950 kt																
Veracel - 560 <sup>(1)</sup> kt																

12 meses
  15 meses

(1) Veracel é uma joint operation entre Fibria (50%) e Stora Enso (50%) e a sua capacidade total anual é de 1.120 mil t.

(2) Em 2019 a parada ocorrerá ao final do trimestre, enquanto em 2020, a previsão é para o início de abril.

## Resultados 4T18

O volume de vendas totalizou 1.440 mil t, 28% e 24% inferior ao 3T18 e 4T17, respectivamente, em função da pressão da China sobre os preços, levando a Fibria a optar pela diminuição dos volumes de venda para a Ásia. No trimestre, o volume de vendas proveniente do contrato com a Klabin totalizou 135 mil t (3T18: 229 mil t). No 4T18, a Europa correspondeu a 37% da receita líquida, seguida pela América do Norte com 27%, Ásia 25% e América Latina 11%.

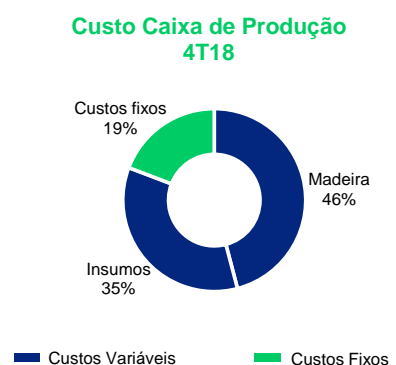
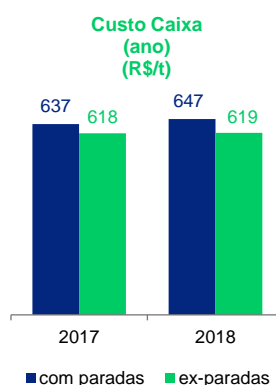
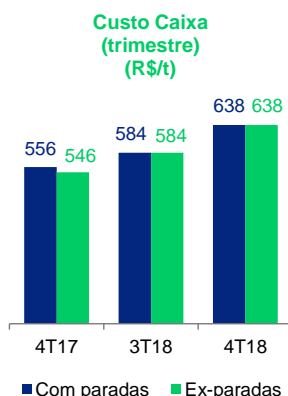
### Análise do Resultado

Receita Líquida (R\$ milhões)	4T18	3T18	4T17	4T18 vs 3T18	4T18 vs 4T17	2018	2017	2018 vs 2017
Celulose Mercado Interno	414	488	325	-15%	28%	1.637	1.026	60%
Celulose Mercado Externo	3.576	5.322	3.700	-33%	-3%	16.530	10.621	56%
<b>Total Celulose</b>	<b>3.990</b>	<b>5.810</b>	<b>4.025</b>	<b>-31%</b>	<b>-1%</b>	<b>18.167</b>	<b>11.647</b>	<b>56%</b>
Portocel	23	26	22	-12%	3%	97	92	5%
<b>Total</b>	<b>4.013</b>	<b>5.836</b>	<b>4.047</b>	<b>-31%</b>	<b>-1%</b>	<b>18.264</b>	<b>11.739</b>	<b>56%</b>

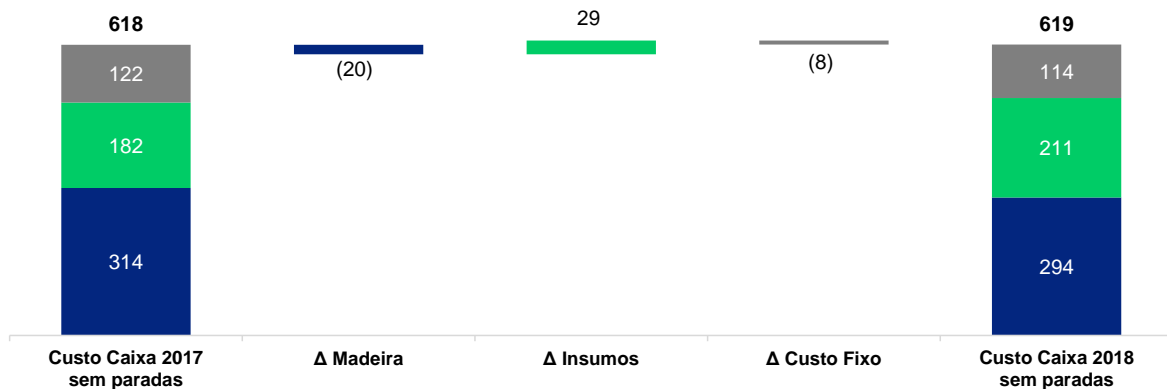
A receita líquida totalizou R\$ 4.013 milhões no 4T18, 31% inferior ao 3T18, devido majoritariamente ao menor volume vendido (-28%) e à depreciação do Dólar médio sobre o Real de 4%. Em relação ao 4T17, a receita líquida manteve-se praticamente estável como resultado da valorização do Dólar médio frente ao Real de 17%, maior preço líquido da celulose em Dólar (+12%), compensado pela queda de 24% no volume de vendas.

O custo do produto vendido (CPV) foi 26% e 15% inferior ao 3T18 e ao 4T17, respectivamente, em função principalmente do menor volume vendido. Na análise do CPV por tonelada, observou-se uma queda de 7% no frete por tonelada na comparação com o 3T18, em função principalmente do mix de vendas em decorrência dos menores volumes vendidos para a Ásia e do efeito câmbio. Em relação ao 4T17, o frete por tonelada teve elevação de 11%, explicado principalmente pela apreciação do Dólar frente ao Real de 17%.

O custo caixa de produção de celulose no 4T18 foi de R\$ 638/t, 9% superior ao 3T18, principalmente em função do menor resultado com venda de energia, maior custo com madeira em função do maior consumo específico e maior custo com mão-de-obra (em grande parte impactado pela reoneração da folha de pagamento). Em relação ao 4T17, o custo caixa foi 15% superior em função majoritariamente: (i) do menor com venda de energia; (ii) maior custo com madeira, por sua vez devido a maior raio médio (4T18: 261 km | 4T17: 205 km), em parte explicado pela maior participação da madeira de terceiros de Losango; (iii) maior preço de energéticos e químicos; e (iv) pelo efeito da valorização do Dólar frente ao Real de 17% no período.

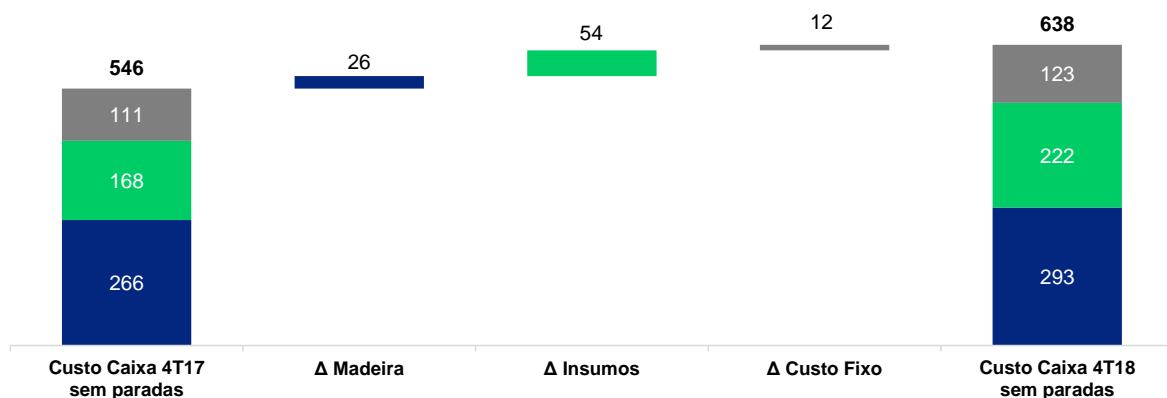


## Custo Caixa de Celulose sem parada (R\$/ton)



O custo caixa de celulose de 2018 foi de R\$ 619/t sem paradas (vs R\$ 618/t em 2017) e de R\$ 647/t com paradas (vs R\$ 637/ton em 2017).

## Custo Caixa de Celulose sem parada (R\$/ton)



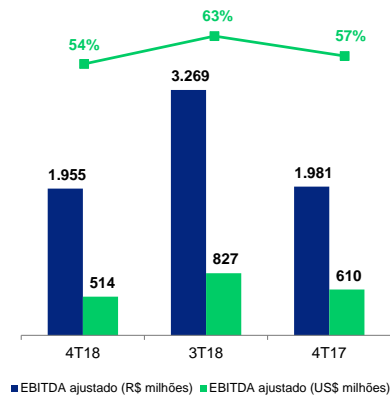
As despesas com vendas totalizaram R\$ 175 milhões no 4T18, 25% inferior ao 3T18 devido majoritariamente ao menor volume vendido. O mesmo motivo explica a redução de 6% na comparação com o 4T17. A relação despesas com vendas sobre receita líquida ficou em 4% (3T18: 4% | 4T17: 5%).

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 124 milhões, 24% e 43% superior ao 3T18 e 4T17, respectivamente, devido majoritariamente a maiores gastos com serviços de terceiros. A relação despesas gerais e administrativas sobre receita líquida ficou em 3%, 1 p.p. superior ao 3T18 e ao 4T17.

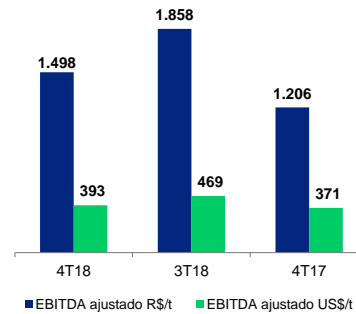
A rubrica outras receitas (despesas) operacionais totalizou despesa de R\$ 335 milhões no 4T18, em comparação com uma despesa de R\$ 61 milhões no 3T18 e uma despesa de R\$ 118 milhões no 4T17. A variação em relação ao 3T18 é explicada majoritariamente por: (i) maiores gastos com remuneração variável, por sua vez impactados pela obrigação decorrente da transação com a Suzano (Compromisso de Voto e Assunção de Obrigações – Anexo C – item 7 (xi)); e (ii) pela reavaliação dos ativos biológicos. Na comparação com o 4T17, a variação é explicada principalmente pelo impacto referente aos planos de remuneração variável (acima explicado), aumento de contingências e baixa de ativos, parcialmente compensados pela menor despesa resultante da reavaliação dos ativos biológicos.

# Resultados 4T18

EBITDA Ajustado (R\$ e US\$ milhões) e Margem EBITDA (%)<sup>(1)</sup>



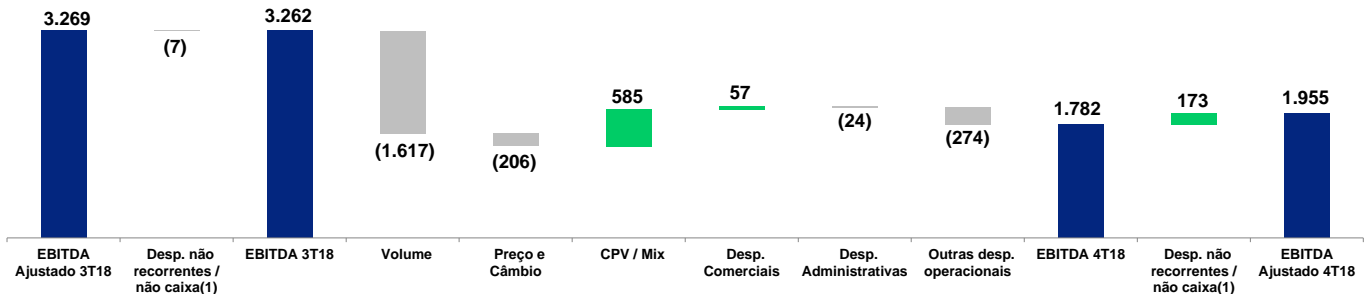
EBITDA Ajustado/t<sup>(1)</sup>



(1) Exclui volume vendido proveniente do contrato com a Klabin.

O EBITDA ajustado do 4T18 totalizou R\$ 1.955 milhões, com margem de 54% (excluindo a receita proveniente do contrato com a Klabin). A queda em relação ao 3T18 é explicada majoritariamente pelo menor volume vendido (-28%), pelo aumento em outras despesas operacionais, conforme explicado acima, e pela depreciação do Dólar médio frente ao Real de 4% no período, parcialmente compensado sobretudo pelo menor CPV/caixa, que por sua vez também é explicado pelo menor volume vendido. Na comparação com o 4T17, o EBITDA ajustado manteve-se praticamente estável, principalmente pela redução no volume de vendas e pelo aumento na rubrica de outras despesas operacionais, compensado pelo aumento de 12% no preço médio líquido em Dólar e pela valorização do Dólar médio frente ao Real de 17%. O gráfico abaixo apresenta as principais variações ocorridas no trimestre:

EBITDA Ajustado 4T18 x 3T18 (R\$ milhões)



(1) Baixa de imobilizado, provisões para perdas sobre créditos de ICMS, equivalência patrimonial, crédito tributário, reavaliação de ativos biológicos e recuperação de contingência.

## Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	4T18	3T18	4T17	2018	2017	4T18 vs 3T18	4T18 vs 4T17	2018 vs 2017
<b>Receitas Financeiras (incluindo resultado de hedge)</b>	<b>532</b>	<b>(9)</b>	<b>(55)</b>	<b>224</b>	<b>580</b>	-	-	-
Juros sobre aplicações financeiras	100	86	73	310	342	16%	37%	-9%
Resultado de hedge <sup>(1)</sup>	432	(95)	(128)	(86)	238	-	-	-
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(284)</b>	<b>(308)</b>	<b>(280)</b>	<b>(1.129)</b>	<b>(967)</b>	<b>-8%</b>	<b>1%</b>	<b>17%</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(145)	(162)	(156)	(598)	(651)	-10%	-7%	-8%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(140)	(148)	(127)	(540)	(455)	-5%	10%	19%
Juros capitalizados <sup>(2)</sup>	1	2	3	9	139	-	-	-
<b>Variações Cambiais e Monetárias</b>	<b>280</b>	<b>(444)</b>	<b>(407)</b>	<b>(1.744)</b>	<b>(277)</b>	<b>-163%</b>	<b>-169%</b>	-
Varição cambial e monetária dívida	418	(493)	(475)	(1.885)	(233)	-185%	-188%	-
Outras variações cambiais	(138)	49	68	141	(44)	-382%	-303%	-
<b>Outras Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(96)</b>	<b>(67)</b>	<b>(39)</b>	<b>(256)</b>	<b>(119)</b>	<b>43%</b>	<b>146%</b>	-
Outras Receitas Financeiras	15	12	14	56	77	25%	7%	-27%
Outras Despesas Financeiras	(111)	(79)	(53)	(312)	(196)	41%	109%	59%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>432</b>	<b>(828)</b>	<b>(781)</b>	<b>(2.905)</b>	<b>(783)</b>	<b>-152%</b>	<b>-155%</b>	-

(1) Variação da marcação a mercado (4T18: R\$ 442 milhões | 3T18: R\$ 140 milhões | 4T17: R\$ (195) milhões), somados aos ajustes pagos e recebidos.

(2) Capitalização de juros referente a obras em andamento.

A receita de juros sobre aplicações financeiras foi de R\$ 100 milhões no 4T18, 16% superior se comparado ao 3T18, devido ao aumento da taxa básica de juros no Brasil e aumento da taxa de remuneração das contas em moeda estrangeira. Embora a posição de caixa físico, desconsiderando a marcação a mercado dos instrumentos de hedge, tenha encerrado o período 29% inferior ao trimestre anterior, a redução deu-se apenas ao final do trimestre devido principalmente ao pagamento de dividendos extraordinários de R\$ 2,8 bilhões. Em relação ao 4T17, o aumento de 37% ocorreu em função da maior concentração de caixa no Brasil.

As despesas financeiras de juros sobre empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 284 milhões no 4T18, apresentando uma queda de R\$ 24 milhões em comparação ao 3T18, devido principalmente à redução do endividamento bruto e apreciação do Real frente ao Dólar que reduziu a apropriação de juros de dívidas em moedas estrangeiras, parcialmente compensado pela elevação da taxa Libor. Já no comparativo com o 4T17, permaneceram estáveis.

A variação cambial proveniente da dívida impactou positivamente o resultado da Companhia em R\$ 418 milhões no trimestre, em função da apreciação de 3% do Real perante o Dólar (4T18: R\$ 3,8748 | 3T18: R\$ 4,0039).

A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2018 foi positiva em R\$ 263 milhões, contra a marcação negativa de R\$ 178 milhões em 30 de setembro de 2018, perfazendo uma variação positiva de R\$ 441 milhões. O desembolso de caixa, referente à liquidação de operações que venceram no período foi de R\$ 10 milhões sobre o hedge de dívida. A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos de hedge ao final de dezembro:

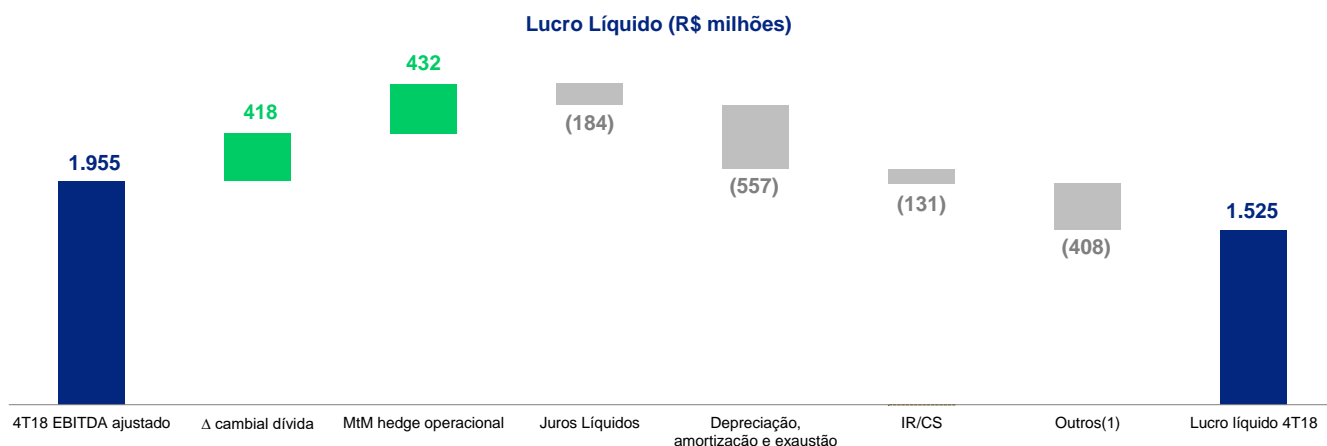
## Resultados 4T18

Contrato de Swap	Prazo (até)	Valor de referência (nocial) em MM		Valor justo	
		dez/18	set/18	dez/18	set/18
<b>Posição Ativa</b>					
Dólar Libor (1)	-	\$ -	\$ -	R\$ -	R\$ -
Real CDI (2)	ago/20	R\$ 86	R\$ 86	R\$ 88	R\$ 87
Real TJLP (3)	-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Real Pré (4)	jul/19	R\$ 39	R\$ 56	R\$ 39	R\$ 54
Real IPCA (5)	set/23	R\$ 1.028	R\$ 1.028	R\$ 1.187	R\$ 1.105
<b>Total: Posição Ativa (a)</b>				<b>R\$ 1.314</b>	<b>R\$ 1.246</b>
<b>Posição Passiva</b>					
Dólar Fixo (1)	-	\$ -	\$ -	R\$ -	R\$ -
Dólar Fixo (2)	ago/20	\$ 43	\$ 171	R\$ (170)	R\$ (174)
Dólar Fixo (3)	-	\$ -	\$ -	R\$ -	R\$ -
Dólar Fixo (4)	jul/19	\$ 17	\$ 32	R\$ (65)	R\$ (95)
Real CDI (5)	set/23	R\$ 1.028	R\$ 1.028	R\$ (1.054)	R\$ (1.033)
<b>Total: Posição Passiva (b)</b>				<b>R\$ (1.289)</b>	<b>R\$ (1.302)</b>
<b>Resultado Líquido (a+b)</b>				<b>R\$ 25</b>	<b>R\$ (56)</b>
<b>Opções</b>					
Opção de Dólar	até 16M	\$ 3.035	\$ 2.355	R\$ (8)	R\$ (262)
<b>Total: Opções (c)</b>				<b>R\$ (8)</b>	<b>R\$ (262)</b>
<b>Derivativos Embutidos - Contratos de Parceria Florestal e Fornecimento de Madeira em Pé</b>					
<b>Posição Ativa</b>					
Dólar Fixo	jan/35	\$ 724	\$ 757	R\$ 246	R\$ 140
<b>Posição Passiva</b>					
Dólar US-CPI	jan/35	\$ 724	\$ 757	R\$ -	R\$ -
<b>Total: Derivativos Embutidos (d)</b>				<b>R\$ 246</b>	<b>R\$ 140</b>
<b>Resultado Líquido (a+b+c+d)</b>				<b>R\$ 263</b>	<b>R\$ (178)</b>

### Resultado Líquido

No 4T18, a Companhia registrou lucro de R\$ 1.525 milhões, contra R\$ 1.130 milhões no 3T18 e R\$ 280 milhões no 4T17. A variação de 35% em relação ao 3T18 é explicada principalmente pela variação cambial e resultado de hedge positivos (negativos no trimestre anterior), compensado pela redução do resultado operacional, conforme explicado anteriormente. Em relação ao 4T17, o aumento deve-se majoritariamente à variação positiva do resultado financeiro.

O gráfico a seguir apresenta os principais fatores que influenciaram o resultado líquido do 4T18, a partir do EBITDA Ajustado do mesmo período:



(1) Inclui outras variações cambiais e monetárias, outras receitas/despesas financeiras e outras receitas/despesas operacionais.

## Endividamento

	Unidade	Dez/18	Set/18	Dez/17	Dez/18 vs Set/18	Dez/18 vs Dez/17
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>R\$ milhões</b>	<b>20.667</b>	<b>21.351</b>	<b>19.299</b>	<b>-3%</b>	<b>7%</b>
Dívida Bruta em R\$	R\$ milhões	8.260	8.042	7.952	3%	4%
Dívida Bruta em US\$ <sup>(1)</sup>	R\$ milhões	12.407	13.309	11.347	-7%	9%
<b>Prazo Médio</b>	<b>meses</b>	<b>52</b>	<b>55</b>	<b>60</b>	<b>-3</b>	<b>-8</b>
<b>Custo da Dívida (Moeda Estrangeira)<sup>(2)</sup></b>	<b>% a.a.</b>	<b>4,5%</b>	<b>4,5%</b>	<b>4,5%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>0,0 p.p.</b>
<b>Custo da Dívida (Moeda Nacional)<sup>(2)</sup></b>	<b>% a.a.</b>	<b>8,4%</b>	<b>8,7%</b>	<b>8,2%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>0,2 p.p.</b>
<b>Parcela de curto prazo</b>	<b>%</b>	<b>15%</b>	<b>11%</b>	<b>5%</b>	<b>4 p.p.</b>	<b>10 p.p.</b>
Caixa e aplicações financeiras em R\$	R\$ milhões	4.686	5.254	3.251	-11%	44%
Caixa e aplicações financeiras em US\$	R\$ milhões	1.598	3.554	3.583	-55%	-55%
Valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)	R\$ milhões	263	(178)	134	-248%	96%
<b>Caixa e Aplicações Financeiras<sup>(3)</sup></b>	<b>R\$ milhões</b>	<b>6.547</b>	<b>8.630</b>	<b>6.968</b>	<b>-24%</b>	<b>-6%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>R\$ milhões</b>	<b>14.120</b>	<b>12.721</b>	<b>12.331</b>	<b>11%</b>	<b>15%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA (R\$)</b>	<b>x</b>	<b>1,5</b>	<b>1,3</b>	<b>2,5</b>	<b>0,2</b>	<b>-1,0</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA (US\$)<sup>(4)</sup></b>	<b>x</b>	<b>1,4</b>	<b>1,2</b>	<b>2,4</b>	<b>0,2</b>	<b>-1,0</b>

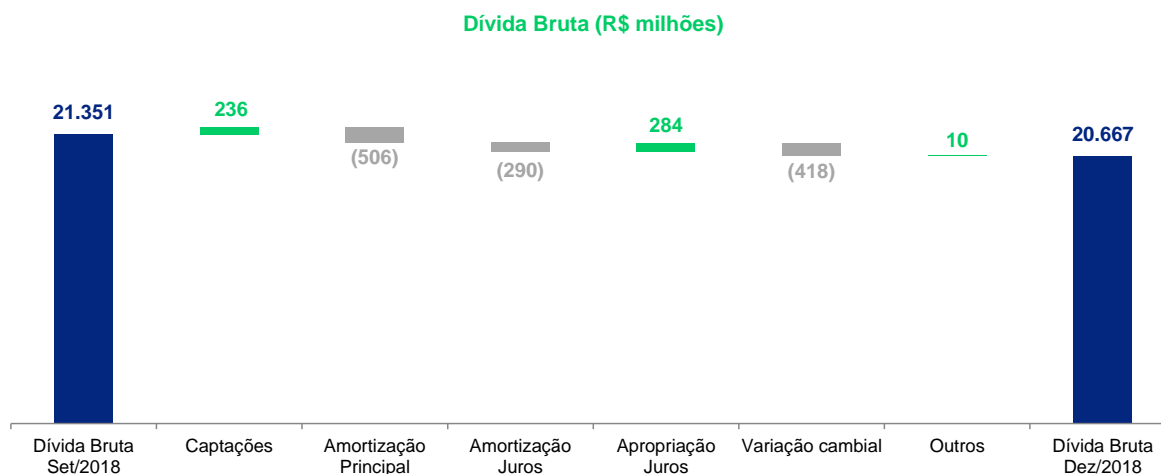
(1) Inclui sw aps de Real para Dólar. A dívida bruta original em dólar era de R\$ 12.161 milhões (59% da dívida total) e a dívida em real R\$ 8.506 milhões (41% da dívida total).

(2) Os custos estão calculados considerando as dívidas com sw ap.

(3) Inclui valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)

(4) Métrica para verificação dos covenants

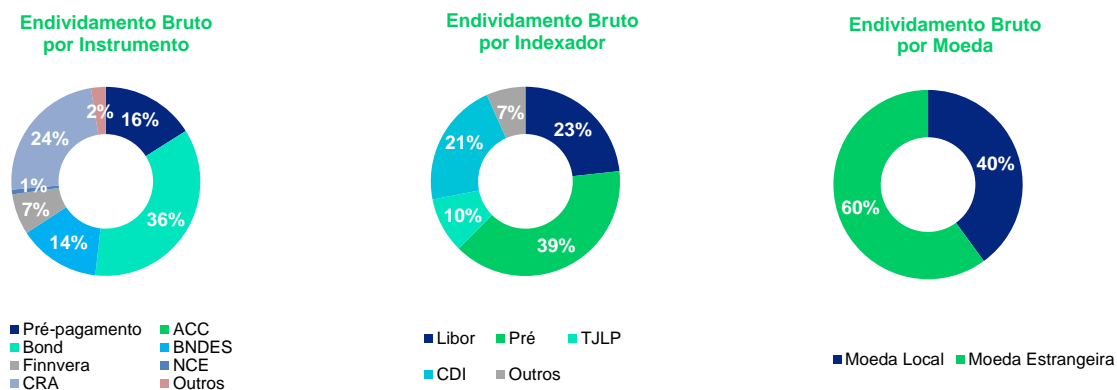
O endividamento bruto em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 20.667 milhões, representando uma redução de R\$ 684 milhões ou 3% quando comparado ao final do 3T18. O gráfico abaixo demonstra as movimentações da dívida bruta ocorridas no trimestre:



## Resultados 4T18

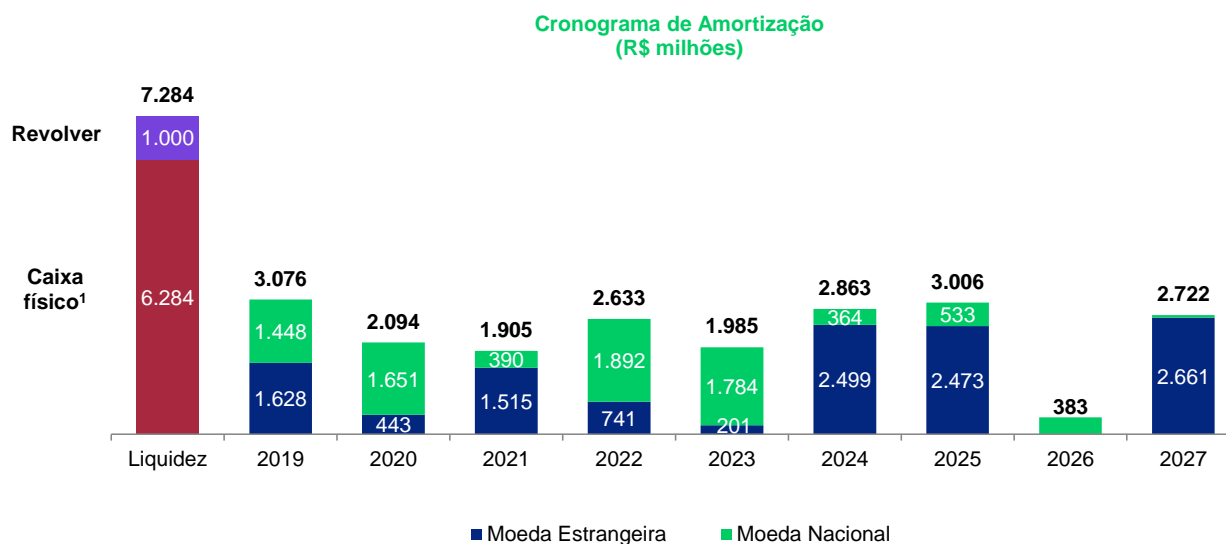
Em 31 de dezembro, o índice de alavancagem financeira em Dólar aumentou para 1,4x e em reais para 1,5x (versus 1,2x em US\$ e 1,3x em R\$ no 3T18).

O custo médio total<sup>1</sup> da dívida da Fibria medido em Dólar foi de 4,2% a.a. (Set/18: 3,9% a.a. | Dez/17: 3,4% a.a.) composto pelo custo médio da dívida bancária em moeda local de 8,4% a.a. (Set/18: 8,7% a.a. | Dez/17: 8,2% a.a.), que reduziu em função da queda na curva futura de juros DI, e pelo custo em moeda estrangeira de 4,5% a.a. (Set/18: 4,5% a.a. | Dez/17: 4,5% a.a.). Os gráficos abaixo apresentam o endividamento da Fibria por instrumento, indexador e moeda (incluindo os swaps de dívida):



(1) Custo médio total, considerando a dívida em reais ajustada pela curva de swap de mercado.

O prazo médio da dívida total foi de 52 meses em Dez/18 comparado com 55 meses em Set/18 e 60 meses em Dez/17. O gráfico a seguir apresenta o cronograma de amortização da dívida total da Fibria:



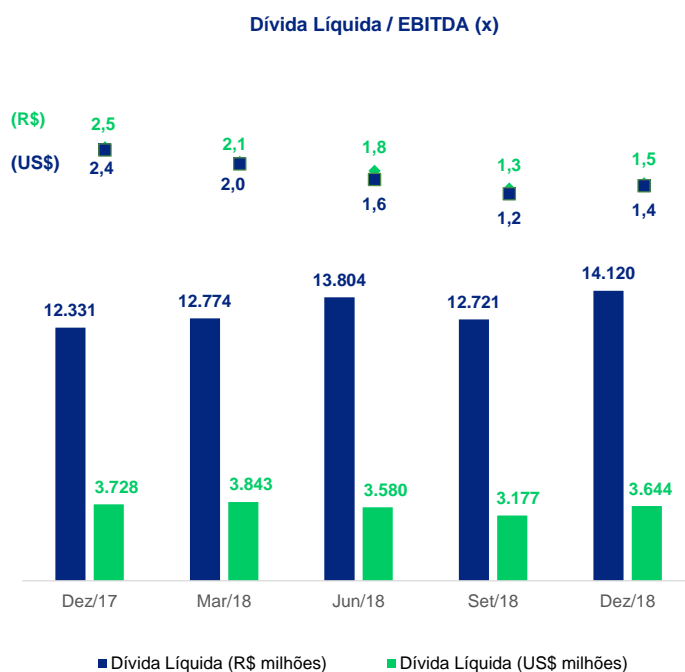
(1) Não inclui a marcação a mercado dos instrumentos de hedge.

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 6.547 milhões, incluindo a marcação a mercado dos instrumentos de hedge positiva em R\$ 263 milhões. Excluindo o efeito da marcação a mercado do caixa, 75% estavam aplicados em moeda local, em títulos públicos e de renda fixa e o restante estava aplicado em investimentos de curto prazo no exterior.

## Resultados 4T18

A empresa possui 1 linha de crédito rotativo (*revolving credit facilities*) em moeda nacional não sacada no valor de R\$ 1.000 milhão, com prazo de disponibilidade até 2021 e custo de CDI acrescido de 2,5% a.a. quando utilizado (no período de não utilização o custo em reais é de 0,40% a.a.). Este recurso, apesar de não utilizados, contribui para melhorar as condições de liquidez da empresa. Desta forma, o atual caixa de R\$ 6.547 milhões e essa linha de R\$ 1.000 milhão totalizam uma posição de liquidez imediata de R\$ 7.547 milhões. Tendo isto em vista, a relação entre o caixa (incluindo estas “*stand by credit facilities*”) e a dívida de curto prazo foi de 2,5x em 31 de dezembro de 2018.

O gráfico a seguir demonstra a evolução da dívida líquida e alavancagem da Fibria desde dezembro de 2017:



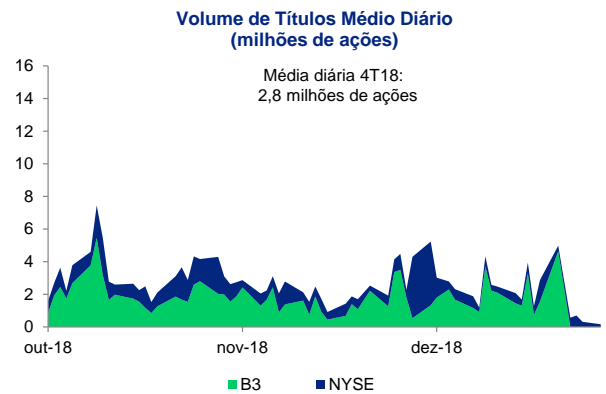
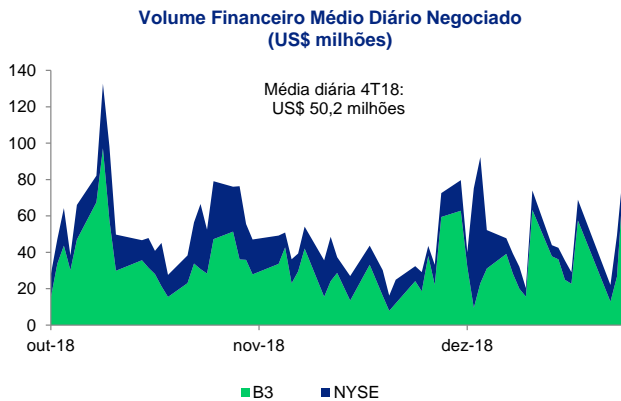
## Investimentos de Capital

(R\$ milhões)	4T18	3T18	4T17	4T18 vs 3T18	4T18 vs 4T17	2018	2017	2018 vs 2017
Expansão Industrial - Projeto H2	54	47	286	16%	-81%	322	2.300	-86%
Expansão Florestal - Projeto H2	-	-	62	-	-	-	238	-
<b>Subtotal Expansão</b>	<b>54</b>	<b>47</b>	<b>348</b>	<b>16%</b>	<b>-84%</b>	<b>322</b>	<b>2.538</b>	<b>-87%</b>
Segurança/Meio Ambiente	28	17	16	70%	72%	66	48	38%
Manutenção de Florestas	600	560	436	7%	37%	2.034	1.529	33%
<b>Manutenção, TI, Modernização</b>	<b>175</b>	<b>128</b>	<b>129</b>	<b>37%</b>	<b>35%</b>	<b>566</b>	<b>484</b>	<b>17%</b>
Manutenção	146	110	106	32%	38%	487	370	32%
TI	8	5	10	57%	-23%	19	16	18%
Modernização	22	13	14	71%	58%	61	99	-38%
<b>Subtotal Manutenção</b>	<b>803</b>	<b>704</b>	<b>582</b>	<b>14%</b>	<b>38%</b>	<b>2.667</b>	<b>2.062</b>	<b>29%</b>
Compra de terras	146	0	15	-	-	574	18	-
Logística de celulose	150	35	18	-	-	348	48	-
Outros	1	2	2	-	-21%	4	5	-11%
<b>Total Capex</b>	<b>1.154</b>	<b>788</b>	<b>964</b>	<b>47%</b>	<b>20%</b>	<b>3.916</b>	<b>4.670</b>	<b>-16%</b>

O Investimento de Capital (CAPEX) no trimestre totalizou R\$ 1.154 milhões, 47% superior ao 3T18 principalmente devido à aquisição de base fundiária, maiores gastos com projetos logísticos e aumento do investimento em manutenção. Em relação ao 4T17, a elevação se deve aos maiores gastos com manutenção, compra de terras e projetos logísticos, parcialmente compensados pelo menores gastos com o Projeto H2.

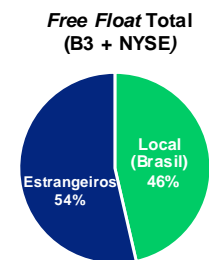
## Mercado de Capitais

### Renda Variável



O volume médio diário negociado das ações da Fibria no trimestre foi de aproximadamente 2,8 milhões de títulos, 5% superior se comparado ao 3T18. O volume financeiro médio diário no 4T18 foi de US\$ 50,2 milhões, 3% inferior ao 3T18, sendo US\$ US\$ 33,5 milhões na B3 e US\$ 16,7 milhões na NYSE.

Estrutura Acionária	Ações Ordinárias	%
Votorantim S.A.	162.974.335	29,43
BNDESPar	161.082.681	29,09
Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria	51.064	0,01
Ações em Circulação (Free Float)	229.625.801	41,47
<b>TOTAL</b>	<b>553.733.881</b>	<b>100,00</b>



Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia era representado por 553.733.881 ações ordinárias. A quantidade de ações em circulação era de 229.625.801 (41,47%), negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), sendo 54% detidas por investidores estrangeiros e 46% por investidores locais. O valor de mercado da Fibria, em 31 de dezembro de 2018, era de R\$ 37,4 bilhões.

### Renda Fixa

	Unidade	Dez/18	Set/18	Dez/17	Dez/18 vs Set/18	Dez/18 vs Dez/17
Fibria 2024 - Yield	%	4,8	5,1	3,9	-0,3 p.p.	0,9 p.p.
Fibria 2024 - Preço	USD	102,0	100,6	107,4	1%	-5%
Fibria 2025 - Yield	%	5,0	5,4	-	-0,4 p.p.	-
Fibria 2025 - Preço	USD	94,7	92,7	-	2%	-
Fibria 2027 - Yield	%	5,3	5,6	4,5	-0,3 p.p.	0,9 p.p.
Fibria 2027 - Preço	USD	101,0	99,2	107,5	2%	-6%
UST- Treasury 10 anos	%	2,7	3,1	2,4	-0,4 p.p.	0,3 p.p.

## Anexo I - Faturamento x Volume x Preço

4T18 vs 3T18	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Ton)		4T18 vs 3T18 (%)			Preço Médio (US\$/Ton)		4T18 vs 3T18 (%)
	4T18	3T18	4T18	3T18	4T18	3T18	Tons	Fat.	Pç Med	4T18	3T18	Pç Med
<b>Celulose</b>												
<b>Mercado Interno</b>	164.118	191.783	414.155	488.135	2.524	2.545	(14,4)	(15,2)	(0,9)	663	644	3,1
<b>Mercado Externo</b>	1.275.450	1.796.583	3.575.909	5.322.097	2.804	2.962	(29,0)	(32,8)	(5,4)	737	749	(1,6)
<b>Total</b>	<b>1.439.568</b>	<b>1.988.366</b>	<b>3.990.064</b>	<b>5.810.232</b>	<b>2.772</b>	<b>2.922</b>	<b>(27,6)</b>	<b>(31,3)</b>	<b>(5,1)</b>	<b>728</b>	<b>739</b>	<b>(1,4)</b>

4T18 vs 4T17	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Tons)		4T18 vs 4T17 (%)			Preço Médio (US\$/Ton)		4T18 vs 4T17 (%)
	4T18	4T17	4T18	4T17	4T18	4T17	Tons	Fat.	Pç Med	4T18	4T17	Pç Med
<b>Celulose</b>												
<b>Mercado Interno</b>	164.118	184.160	414.155	324.510	2.524	1.762	(10,9)	27,6	43,2	663	542	22,3
<b>Mercado Externo</b>	1.275.450	1.712.410	3.575.909	3.700.105	2.804	2.161	(25,5)	(3,4)	29,8	737	665	10,8
<b>Total</b>	<b>1.439.568</b>	<b>1.896.569</b>	<b>3.990.064</b>	<b>4.024.615</b>	<b>2.772</b>	<b>2.122</b>	<b>(24,1)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>30,6</b>	<b>728</b>	<b>653</b>	<b>11,5</b>

2018 vs 2017	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Tons)		2018 vs 2017 (%)			Preço Médio (US\$/Ton)		2018 vs 2017 (%)
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	Tons	Fat.	Pç Med	2018	2017	Pç Med
<b>Celulose</b>												
<b>Mercado Interno</b>	703.845	662.010	1.637.097	1.025.783	2.326	1.549	6,3	59,6	50,1	636	485	31,2
<b>Mercado Externo</b>	6.082.764	5.550.483	16.530.227	10.621.068	2.718	1.914	9,6	55,6	42,0	744	599	24,1
<b>Total</b>	<b>6.786.610</b>	<b>6.212.493</b>	<b>18.167.325</b>	<b>11.646.851</b>	<b>2.677</b>	<b>1.875</b>	<b>9,2</b>	<b>56,0</b>	<b>42,8</b>	<b>732</b>	<b>587</b>	<b>24,8</b>

## Anexo II – DRE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)									
	4T18		3T18		4T17	4T18 vs 3T18		4T18 vs 4T17	
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	(%)	(%)	
Receita Líquida	4.013	100%	5.836	100%	4.047	100%	-31%	-1%	
Mercado Interno	437	11%	514	9%	347	9%	-15%	26%	
Mercado Externo	3.576	89%	5.322	91%	3.700	91%	-33%	-3%	
Custo Produtos Vendidos	(2.154)	-54%	(2.929)	-50%	(2.537)	-63%	-26%	-15%	
Custos relacionados à produção	(1.842)	-46%	(2.466)	-42%	(2.167)	-54%	-25%	-15%	
Frete	(312)	-8%	(463)	-11%	(370)	-9%	-33%	-16%	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.859</b>	<b>46%</b>	<b>2.907</b>	<b>50%</b>	<b>1.510</b>	<b>37%</b>	<b>-36%</b>	<b>23%</b>	
Despesas de Vendas	(175)	-4%	(231)	-4%	(185)	-5%	-25%	-6%	
Despesas Gerais e Administrativas	(124)	-3%	(100)	-2%	(87)	-2%	24%	43%	
Resultado Financeiro	432	11%	(828)	-14%	(781)	-19%	-	-	
Equivalência Patrimonial	(0)	0%	0	0%	0	0%	-	-	
Outras Rec (Desp) Operacionais	(335)	-8%	(61)	-1%	(118)	-3%	449%	185%	
<b>LAIR</b>	<b>1.656</b>	<b>41%</b>	<b>1.686</b>	<b>29%</b>	<b>340</b>	<b>8%</b>	<b>-2%</b>	<b>387%</b>	
Imposto de Renda Corrente	(822)	-20%	(19)	0%	(265)	-7%	-	-	
Imposto de Renda Diferido	690	17%	(538)	-9%	205	5%	-	237%	
<b>Resultado Líquido do exercício</b>	<b>1.525</b>	<b>38%</b>	<b>1.130</b>	<b>19%</b>	<b>280</b>	<b>7%</b>	<b>35%</b>	<b>444%</b>	
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	1.524	38%	1.127	19%	278	7%	35%	448%	
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	1	0%	2	0%	2	0%	-51%	-34%	
Depreciação, Amortização e Exaustão	557	14%	748	13%	687	17%	-25%	-19%	
<b>EBITDA</b>	<b>1.782</b>	<b>44%</b>	<b>3.262</b>	<b>56%</b>	<b>1.808</b>	<b>45%</b>	<b>-45%</b>	<b>-1%</b>	
Equivalência Patrimonial	0	0%	(0)	0%	(0)	0%	-	-	
Valor justo de ativos biológicos	63	2%	-	0%	103	3%	-	-	
Baixa de Imobilizado	75	2%	8	0%	34	1%	887%	124%	
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	35	1%	(0)	0%	38	1%	-	-8%	
Crédito Tributário/recuperação de contingência	(0)	0%	(0)	0%	(0)	0%	-4%	-	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.955</b>	<b>49%</b>	<b>3.269</b>	<b>56%</b>	<b>1.981</b>	<b>49%</b>	<b>-40%</b>	<b>-1%</b>	
<b>Margem de EBITDA pro-forma (*)</b>	<b>1.955</b>	<b>54%</b>	<b>3.269</b>	<b>63%</b>	<b>1.981</b>	<b>57%</b>	<b>-40%</b>	<b>-1%</b>	

(\*) Cálculo exclui as vendas da celulose provenientes do contrato da Klabin

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ACUMULADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)					
R\$ Milhões	2018		2017		2018 vs 2017
	R\$	AV%	R\$	AV%	(%)
Receita Líquida	18.264	100%	11.739	100%	56%
Mercado Interno	1.734	9%	1.118	10%	55%
Mercado Externo	16.530	91%	10.621	90%	56%
Custo Produtos Vendidos	(9.904)	-54%	(8.248)	-70%	20%
Custos relacionados à produção	(8.392)	-46%	(7.168)	-61%	17%
Frete	(1.513)	-8%	(1.081)	-9%	40%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>8.360</b>	<b>46%</b>	<b>3.491</b>	<b>30%</b>	<b>139%</b>
Despesas de Vendas	(813)	-4%	(547)	-5%	49%
Despesas Gerais e Administrativas	(392)	-2%	(286)	-2%	37%
Resultado Financeiro	(2.906)	-16%	(783)	-7%	271%
Equivalência Patrimonial	1	0%	0	0%	-
Outras Rec (Desp) Operacionais	(434)	-2%	(340)	-3%	28%
<b>LAIR</b>	<b>3.816</b>	<b>21%</b>	<b>1.535</b>	<b>13%</b>	<b>148%</b>
Imposto de Renda Corrente	(885)	-5%	(316)	-3%	180%
Imposto de Renda Diferido	129	1%	(126)	-1%	-
<b>Resultado Líquido do exercício</b>	<b>3.060</b>	<b>17%</b>	<b>1.093</b>	<b>9%</b>	<b>180%</b>
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	3.052	17%	1.085	9%	181%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	8	0%	8	0%	-4%
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.637	14%	2.205	19%	20%
<b>EBITDA</b>	<b>9.358</b>	<b>51%</b>	<b>4.523</b>	<b>39%</b>	<b>107%</b>
Equivalência Patrimonial	(1)	0%	(0)	0%	0%
Valor justo de ativos biológicos	(27)	0%	326	3%	-
Baixa de Imobilizado	108	1%	(7)	0%	-
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	109	1%	114	1%	-5%
Crédito Tributário/recuperação de contingência	(2)	0%	(5)	0%	-
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>9.547</b>	<b>52%</b>	<b>4.952</b>	<b>42%</b>	<b>93%</b>
<b>Margem de EBITDA pro-forma (*)</b>	<b>9.547</b>	<b>58%</b>	<b>4.952</b>	<b>49%</b>	<b>93%</b>

(\*) Cálculo exclui as vendas da celulose provenientes do contrato da Klabin

## Anexo III – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO (R\$ milhões)								
ATIVO	Dez/18	Set/18	Dez/17	PASSIVO	Dez/18	Set/18	Dez/17	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>12.128</b>	<b>15.820</b>	<b>10.530</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>8.299</b>	<b>6.621</b>	<b>5.790</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	1.795	4.946	4.052	Financiamentos	3.076	2.286	1.693	
Títulos e valores mobiliários	4.316	3.692	2.619	Instrumentos financeiros derivativos	276	418	152	
Instrumentos financeiros derivativos	211	79	124	Fornecedores	3.534	3.345	3.110	
Contas a receber de clientes	1.325	2.146	1.193	Salários e encargos sociais	402	212	202	
Estoques	4.008	2.948	2.080	Impostos e taxas a recolher	129	185	246	
Impostos a recuperar	261	1.730	273	Dividendos a pagar	731	6	262	
Demais contas a receber e outros ativos	211	278	188	Demais contas a pagar	151	169	125	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.772</b>	<b>2.180</b>	<b>4.063</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>18.297</b>	<b>19.866</b>	<b>18.254</b>	
Títulos e valores mobiliários	173	170	162	Financiamentos	17.591	19.064	17.606	
Instrumentos financeiros derivativos	455	336	324	Provisão para contingências	211	205	166	
Impostos diferidos	821	124	753	Instrumentos financeiros derivativos	126	176	163	
Impostos a recuperar	1.224	569	1.868	Demais contas a pagar	369	420	319	
Adiantamento a fomentados	662	661	645					
Demais contas a receber e outros ativos	437	318	311					
Investimentos	200	188	153	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS</b>	<b>14.149</b>	<b>16.137</b>	<b>14.577</b>	
Imobilizado	15.599	15.483	15.102	Capital Social	9.729	9.729	9.729	
Ativos biológicos	4.580	4.472	4.253	Reserva de capital	14	20	13	
Intangível	4.539	4.555	4.592	Reserva de lucros	612	3.249	2.476	
				Ajuste de avaliação patrimonial	3.794	3.158	2.382	
				Ações em tesouraria	-	(19)	(23)	
				Participação de não acionistas	74	75	73	
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL</b>	<b>14.223</b>	<b>16.212</b>	<b>14.650</b>	
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>40.819</b>	<b>42.699</b>	<b>38.693</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>40.819</b>	<b>42.699</b>	<b>38.693</b>	

## Anexo IV – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (R\$ milhões)					
	4T18	3T18	4T17	2018	2017
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>1.656</b>	<b>1.686</b>	<b>340</b>	<b>3.816</b>	<b>1.535</b>
Ajustes para reconciliar o Lucro (prejuízo) ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
(+) Depreciação, exaustão, amortização	557	748	687	2.637	2.205
(+) Variação cambial e monetária	(280)	444	407	1.745	277
(+) Valor justo de contratos derivativos	(432)	95	128	87	(238)
(+) Equivalência Patrimonial	0	(0)	(0)	(1)	(0)
(+) Variação no valor justo e ativos biológicos	63	-	103	(27)	326
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado/investimento	75	8	15	108	(26)
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(78)	(59)	(55)	(226)	(273)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	284	308	280	1.128	967
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	35	(0)	38	109	114
(+) Complemento de provisões e outros	15	12	47	49	71
(+) Programa Stock Options	(4)	0	1	(3)	3
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>					
Cientes	725	(609)	(358)	13	(513)
Estoques	(818)	(168)	48	(1.506)	(108)
Impostos a recuperar	782	(84)	6	564	(386)
Demais contas a receber	(59)	(96)	(78)	(127)	(123)
<b>Acrécimo (Decréscimo) em passivos</b>					
Fornecedores	232	244	197	167	1.195
Impostos e Taxas a recolher	(855)	56	(167)	(880)	(200)
Salários e contrib. sociais	190	58	15	200	34
Demais contas a pagar	(32)	(13)	(0)	30	50
<b>Caixa proveniente das operações</b>					
Juros recebidos de títulos e valores mobiliários	72	43	46	194	275
Juros pagos sobre financiamento	(290)	(386)	(301)	(1.135)	(1.046)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10)	(39)	(9)	(68)	(36)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.832</b>	<b>2.247</b>	<b>1.387</b>	<b>6.874</b>	<b>4.106</b>
<b>Atividades de Investimento</b>					
Aquisições de imobilizado e intangível e adições de florestas	(1.124)	(745)	(949)	(3.802)	(4.636)
Adiantamento para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	(30)	(42)	(15)	(114)	(36)
Títulos e valores mobiliários	(621)	409	866	(1.675)	(745)
Receita na venda de imobilizado	2	8	3	16	27
Contratos de derivativos liquidados	(10)	(235)	67	(216)	122
Aquisição de investimento	-	-	-	-	(19)
Aumento de capital em controlada	(19)	-	-	(22)	-
Caixa recebido na venda de investimento - Losango	-	-	-	-	202
Outros	-	-	-	-	-
<b>CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(1.802)</b>	<b>(606)</b>	<b>(28)</b>	<b>(5.813)</b>	<b>(5.086)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>					
Captações de empréstimos e financiamentos	232	117	4.786	1.344	8.499
Pagamento de financiamentos - principal	(506)	(221)	(5.024)	(1.922)	(5.710)
Dividendos pagos	(2.786)	(0)	(0)	(3.046)	(395)
Recompra de ações	-	-	-	-	(17)
Ações em tesouraria	9	-	-	11	-
Outros	(2)	1	4	4	10
<b>CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(3.053)</b>	<b>(103)</b>	<b>(235)</b>	<b>(3.609)</b>	<b>2.387</b>
Efeitos de variação cambial no caixa	(128)	124	82	292	(15)
Acrécimo (decrécimo) líquido em caixa e aplicações financeiras	(3.151)	1.663	1.207	(2.257)	1.392
Caixa e aplicações financeiras no início do exercício	4.946	3.283	2.845	4.052	2.660
Caixa e aplicações financeiras no final do exercício	1.795	4.946	4.052	1.795	4.052

## Anexo V - Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012)

<b>Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)</b>	<b>4T18</b>	<b>3T18</b>	<b>4T17</b>
Resultado líquido do período	1.525	1.130	280
(+/-) Resultado financeiro, líquido	(432)	828	781
(+/-) IR/CSLL	131	557	60
(+) Depreciação, exaustão, amortização	557	748	687
<b>EBITDA</b>	<b>1.782</b>	<b>3.262</b>	<b>1.808</b>
(+) Equivalência Patrimonial	0	(0)	(0)
(+) Valor justo de ativos biológicos	63	-	103
(+/-) Baixa de Imobilizado	75	8	34
(+) Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	35	(0)	38
(-) Crédito Tributário/recuperação de contingência	(0)	(0)	(0)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.955</b>	<b>3.269</b>	<b>1.981</b>

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro (prejuízo) do período, antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização e exaustão. A Companhia está apresentando o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, adicionando ou excluindo do indicador a equivalência patrimonial, a provisão para perda com ICMS a recuperar, perda (ganho) nas baixas de imobilizado, o valor justo de ativos biológicos e o crédito tributário/recuperação de contingência, de forma a proporcionar melhores informações sobre a sua capacidade de geração de caixa, de pagamento de dívida e da manutenção dos investimentos realizados. Ambas as medidas não devem ser consideradas como alternativas ao lucro operacional da Companhia e ao seu fluxo de caixa operacional, na qualidade de indicador de liquidez, para os períodos apresentados.

## Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	4T18	3T18	2T18	4T17	4T18 vs 3T18	4T18 vs 4T17
Fechamento	3,8748	4,0039	3,8558	3,3080	-3%	17%
Médio	3,8049	3,9533	3,6046	3,2474	-4%	17%

Distribuição de receita líquida de celulose por região	4T18	3T18	4T17	4T18 vs 3T18	4T18 vs 4T17	2018
Europa	37%	32%	28%	5 p.p.	9 p.p.	33%
América do Norte	27%	14%	20%	13 p.p.	7 p.p.	17%
Ásia	25%	45%	43%	-20 p.p.	-18 p.p.	40%
Brasil e Outros	11%	9%	9%	2 p.p.	2 p.p.	9%

Preço Celulose - FOEX BHKP (US\$/t)	4T18	3T18	4T17	4T18 vs 3T18	4T18 vs 4T17	2018
PIX Europa	1.045	1.050	940	0%	11%	1.037
PIX Net China	742	770	723	-4%	3%	760